



## ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA FREGUESIA DE GUILHUFE

# CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES PROJETO EDUCATIVO 2020/2021



## “SABER SER, ESTAR E FAZER PARA APRENDER”

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."

**(Jean Piaget)**

## 1. Introdução

O presente Projeto Educativo do Centro de Atividades de Tempos Livres da ADFG - “Saber ser, estar e fazer para aprender” - foi elaborado para o ano letivo de 2020/2021 e tem como principal objetivo a definição das metas pedagógicas a atingir na respetiva valência pedagógica de modo a otimizar o papel da Instituição no desenvolvimento das crianças. Como tal, devemos encarar a Instituição como uma organização dinâmica que procura novos processos adaptativos, ao mesmo tempo que, tem em conta a sua história. Só desta forma é possível encontrar soluções para novos problemas e responder de forma mais adequada à complexa realidade social em que nos encontramos.

Todo o trabalho desenvolvido com as crianças tem como objetivo primordial dar resposta às necessidades individuais de cada uma delas, contribuindo para o seu desenvolvimento global (cognitivo, emocional, motor e social). Com este projeto, o Centro de Atividades de Tempos Livres propõe-se a desenvolver um trabalho transversal e interdisciplinar entre várias áreas para que cada criança desenvolva a perceção de si mesma, dos outros e do mundo em redor. Para tal, valorizar-se-á os domínios de Saber Ser e Saber Estar através do desenvolvimento de competências relacionadas com atitudes, valores e desenvolvimento pessoal, interpessoal e social. Quanto ao domínio Saber Fazer, revestir-se-á de uma componente mais prática através da qual as crianças desenvolverão as suas capacidades em situações concretas.

Desta forma, com este projeto pretende-se que as crianças desenvolvam competências nas seguintes áreas: Educação para os Valores, Educação para a Cidadania, Educação para a Saúde, Estudo Acompanhado, Educação em Ciências e Expressões Artísticas

## 2. Enquadramento Teórico

O CATL é um estabelecimento de ensino que acolhe um número igual ou superior a cinco crianças em simultâneo (definição adaptada do Despacho Normativo nº 96/89 de 21 de Outubro de 1989). Segundo, Mergulhão, M. (2010:21), «estes centros de atividades de tempos livres devem proporcionar às crianças experiências que contribuam para o seu crescimento enquanto pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, afetiva, intelectual e social.»

No que respeita à ocupação dos tempos livres das crianças, em idade escolar, o tempo livre deve: “contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres” (Lei de Bases do Sistema Educativo no DL nº 46/86 de 14 de Outubro; artigo 3º). Ora, esta utilização dos tempos livres das crianças, prevista na Lei de Bases do Sistema Educativo, assim como noutros documentos emanados pela Segurança Social, leva a que os adultos educadores/as, predeterminem o que estas devem fazer, quer no âmbito do espaço curricular escolar, quer no extracurricular escolar, quer ainda nos espaços não escolares como os CATL.

O CATL pretende educar e promover o desenvolvimento intelectual, psicológico, físico e afetivo de todas as crianças, tendo em vista a sua integração social. Assim, este tende a ser um local onde se aprende a brincar, a partilhar e a respeitar. Aspetos estes que parecem muito simples, mas por vezes muito complicados, quando o grupo é muito heterogéneo. Deste modo, o ATL é um espaço harmonioso, onde se encontra fraternização e aprendizagem.

Em resumo, o CATL é um espaço lúdico com preocupações socioeducativas, tendo como função complementar, diversificar e enriquecer o processo educativo e formativo das crianças. A sua missão consiste em cooperar com as famílias e comunidade envolvente na formação e desenvolvimento das crianças que frequentam esta valência da instituição.

### **3. Caracterização da Instituição**

#### ***3.1 – Caracterização do Meio Envolverte***

Não se sabe ao certo a origem do nome de Guilhufe, mas há quem refira que começou com o termo germânico (Woof) que poderá querer dizer “Terra do Lobo”. Há, de facto, indícios que levam a crer que, no séc. XIV, Guilhufe seria mesmo uma terra abundante por estes animais. Outra versão diz-nos que um nobre cavaleiro de nome Viliulfo, por altura do reinado de D. Afonso III, das Astúrias, em época de despovoamento de certos lugares do Douro, recebeu algumas parcelas de terreno, por se ter distinguido pelos seus feitos heroicos. Fixou-se nas terras e deu-lhe o seu nome, nascendo desta forma a “Villa Viliusfi” que, mais tarde deu origem a Guilhufe.

Atualmente a freguesia de Guilhufe dista 4 kms da sede do concelho de Penafiel e está situada na margem esquerda do rio Sousa, afluente do rio Douro e estende-se por uma área de 5,5 quilómetros quadrados e é composta por diferentes lugares, dos quais se destacam o lugar de Silvarelhos, Retorta, Tapadinho, Póvoa, Senhora do Monte, Gandra, Quintela, Mastro e Aveleda.

Nos últimos anos a freguesia de Guilhufe tem sofrido, um acentuado desenvolvimento económico favorecido pela construção da A4 que possui um nó de acesso junto à Zona Industrial de Penafiel abrangendo a indústria de têxteis, cerâmica, mobiliário, vinícola e de lacticínios.

A apenas 1 km de distância situa-se a sociedade Agrícola da Quinta da Aveleda, conhecida pela qualidade dos seus vinhos e queijos possuindo bastante tradição no meio, empregando inclusive uma grande parte da população de Guilhufe. É uma freguesia que dispõe de uma boa rede de transportes, pois é servida por diversas empresas. A estação dos caminho-de-ferro fica apenas a 500 metros de distância e é utilizada por uma grande percentagem da população.

Guilhufe, detêm diversas infraestruturas e equipamentos disponíveis à população. Esta freguesia possui rede de saneamento básico e rede pública de água canalizada, existindo no entanto outras alternativas à água canalizada, tais como poços e fontanários públicos. O comércio é variado tais como: mercearias, minimercado, drogaria, alguns cafés, padaria, talho, concessionários de marcas automóveis e um Hipermercado “Pingo Doce”. Tem, também, serviço de correio efetuado pelos CTT e Telecomunicações.

Em 2014, a freguesia de Guilhufe uniu-se à freguesia de Urrô, sendo designada por Freguesia de Guilhufe – Urrô.

No que diz respeito às infraestruturas escolares, a freguesia dispõe de três escolas primárias (Eb1 Guilhufe, Eb1 da Póvoa e Eb1 de Urrô), de três Infantários (Jardim de Infância Padre António Rodrigues Pimentel, Jardim de Infância de Urrô e Jardim de Infância da Póvoa); Escola de 2º e 3º ciclo de Marecos e de uma Escola Secundária (Escola Secundária Joaquim de Araújo).

Relativamente ao acesso aos serviços de Saúde, a população recorre ao Centro de Saúde de Penafiel ou ao Hospital Padre Américo, que se situado na freguesia Guilhufe.

Na parte cultural a Freguesia faz-se representar por diversas associações das quais destacamos a Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Guilhufe com a valência CATL; Lusitano Clube de Retorta e União Clube de Guilhufe. Para ocupação dos tempos livres existe uma associação cultural e um centro paroquial para atividades recreativas das crianças e jovens, catequese e ainda um centro de convívio para idosos, sediado nas instalações da junta de freguesia.

Quanto à ocupação laboral dos residentes, nesta freguesia, podemos referir que o setor têxtil e a construção civil são os sectores que assumem maior destaque.

Por último podemos referir a riqueza do património cultural, como por exemplo a Capela de São Brás, a Capela da Senhora do Monte, a Igreja Matriz de Guilhufe e a ponte da Cepeda.

### **3.2 - *Historial da Instituição***

A **Associação para o Desenvolvimento da Freguesia de Guilhufe**, foi fundada em 19/08/1996, por iniciativa do Ex. Mo Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Guilhufe, João da Silva Almeida, em que estiveram presentes os respetivos fundadores, cidadãos de Guilhufe, a seguir designados: João da Silva Almeida, Vitorino de Oliveira, Joaquim de Jesus Monteiro, António Jorge Ferreira Pinto, José Alves Barbosa, Luís Ferreira Rodrigues e Miguel Ferreira de Oliveira.

Os seus objetivos encontram-se definidos nos seus estatutos, sendo os mesmos de ordem social, cultural e desportiva, visando contribuir para o desenvolvimento da freguesia de Guilhufe e dos seus habitantes.

Esta Associação, atravessou uma fase de instalação, na qual ocorreu como facto mais notório a criação de uma secção desportiva, que funcionou do ano de 1998 a 2000, tendo-se feito representar por equipas de futebol Sénior, Júnior e Juvenil, com a envolvimento de mais de 100 atletas em atividade. Realizou ainda uma prova de atletismo, onde estiveram presentes atletas nacionais e internacionais, com destaque para a nossa conhecida e sempre amiga Fernanda Ribeiro. Dando dessa forma, uma resposta às dificuldades que os Clubes da Freguesia atravessavam, no prosseguimento das suas atividades.

Foi, elaborado um protocolo de fusão, com o Lusitano Clube de Retorta, União Clube de Guilhufe e Associação Desportiva e Recreativa da Senhora do Monte, respetivamente, com a duração de dois anos, ficando a sua continuação pendente da opção dos mesmos Clubes. Findo tal prazo não foi esse o entendimento de todos os Clubes, continuando a secção a funcionar por mais dois anos, conjuntamente com a União Clube de Guilhufe, que assim concordou. Após esse período, já nos últimos meses do ano de 2002, surgiu dentro da Associação um movimento que procurou que fossem criadas condições para se proceder à eleição. Assim aconteceu, tendo então ocorrido um processo eleitoral que conduziu à eleição da primeira direção.

A Direção empossada em 2 de Fevereiro de 2003, pretendendo aprofundar e dar concretização aos principais fins da Associação, essencialmente na área sociocultural, tratou de adquirir equipamentos entre os quais; bombos, caixas de arrufar, aparelhagem de som, teclados, violas, um autocarro (tendo sido substituído mais tarde por uma carrinha de 9 lugares) entre outros, criando assim as bases necessárias para o funcionamento de diversos grupos, nomeadamente, Cultural, Bombos, Karaoke e o Teatral, além de fundar o Jornal “Nós e o Mundo”, atualmente sem edição.

Paralelamente, a Direção da Associação, levou já a efeito nesse mandato, 3 convívios entre sócios e colaboradores, diversas festas de aniversariantes, animou missas dominicais e de casamentos, cantou as janeiras, participou em diversas concentrações de bombos e animou festas e romarias com os mesmos, assim como realizou quatro convívios de Pesca Desportiva de Rio. Em 23 de Julho de 2005 esta Associação tornou-se IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social). Assumiu a gerência do CATL, fez a

remodelação geral das instalações do mesmo, adquiriu um veículo novo de nove lugares para transporte dos utentes.

Atualmente, o CATL é composto por 25 alunos e 3 auxiliares de Ação Educativa. Para além de assistir os alunos na elaboração dos trabalhos de casa e preparação para os exames, desenvolve inúmeras atividades de aprendizagem como pintura, desenho, teatro, dança, passeios ao exterior, etc.

Esta associação, fez diversas tentativas para levar a efeito, a implementação de um centro de dia, no rés-do-chão do edifício da junta de freguesia, o que não foi possível, por não nos ser cedido o respetivo espaço.

Esta associação, continuou a desenvolver as suas normais atividades, até que em 26 de Janeiro de 2008, procedeu-se ao ato eleitoral para mais um triénio (2008/2010), onde houve uma remodelação da direção.

Continuando a desenvolver o projeto do Centro de Dia, conseguiu em Janeiro de 2009, convencer a comissão da paróquia a colaborar neste processo, elaborando uma ata para apresentar ao Sr. Bispo, a pedir a cedência de um terreno, propriedade da paróquia. Depois de diversos entraves, o terreno passa para a posse da ADFG no decorrente ano de 2010. Assim, a obra do centro de Dia teve início em 2014 com o lançamento da primeira pedra, em 2015 decorreu a apresentação do projeto em 3D e em 2016 foi realizada a primeira visita à construção. No final do ano de 2015 a Associação procedeu a um novo ato eleitoral, para mais um mandato de quatro anos (2016/2020), ao comando do Sr. Presidente Vitorino de Oliveira.

Neste momento a Associação, conta com 220 sócios, com quotas atualizadas e alguns donativos, que serão uma forma de alargar a base de apoio desta Associação.

## 4. Caracterização do Público-Alvo

As crianças que frequentam o CATL encontram-se em idade escolar e têm idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, encontrando-se a frequentar o 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico. São crianças que residem na sua maioria dentro da freguesia de Guilhufe, ou os seus progenitores desenvolvem a sua atividade profissional nesta freguesia. A atividade profissional dos pais, deste grupo em específico, centra-se essencialmente no sector têxtil, na construção civil assim como na prestação de serviços.

É de salientar que a grande maioria vive com ambos os pais, existindo contudo situações de famílias monoparentais ou em que a família nuclear não reúne condições de acolhimento das crianças, estando estas entregues ao cuidado dos avós.

No que concerne à frequência escolar, estas crianças dividem-se por três escolas da freguesia (EB1 da Igreja, EB1 da Torre e EB1 da Póvoa) e duas escolas de fora da mesma (EB2/3 Penafiel Sul e Escola Secundária Joaquim de Araújo).

Apresenta-se o quadro de crianças existentes:

1ºAno	2ºAno	3ºAno	4ºAno	5ºAno	6ºAno	7º Ano	8ºAno	Total
3	2	6	3	2	3	3	3	25

## **5. Caracterização do Centro de Atividades de Tempos Livres da ADFG**

O Centro de Atividades de Tempos Livres está localizado nas instalações da Sede da Junta de Freguesia de Guilhufe e Urrô na Avenida S. João Evangelista.

O CATL pretende educar e promover o desenvolvimento intelectual, psicológico, físico e afetivo de todas as crianças, tendo em vista o seu desenvolvimento global. Promovemos atividades que tem como objetivo a ocupação de tempos livres das crianças, ao mesmo tempo que, damos uma resposta social às necessidades das famílias dos nossos dias. O CATL tem por objetivo apoiar os alunos no horário não letivo, através de atividades educativas específicas extracurriculares e de acordo com o plano anual de atividades, aprovado em reunião de pais.

Os objetivos pedagógicos gerais que o CATL se propõe a atingir são os seguintes:

a) Promover nas crianças o desenvolvimento a nível pessoal e social, através do relacionamento com os pares e com o Mundo;

b) Proporcionar e valorizar o desenvolvimento físico e motor, detetando e estimulando aptidões nesses domínios;

c) Desenvolver necessidades da descoberta, interesses e aptidões, o espírito crítico e a criatividade;

d) Permitir a cada criança, que através da vivência em grupo, e do envolvimento em pequenos/grandes projetos, fortaleçam competências para serem jovens e adultos conscientes e ativos na comunidade;

e) Trabalhar de forma interdisciplinar, contribuindo para a afirmação da personalidade, estruturação do pensamento e formação do caráter;

f) Favorecer a interligação família/escola/ATL/comunidade, contribuindo para uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio. (elaborado com base na Orientação Curricular e Programas do 1º ciclo)

### **5.1 – Horário de Funcionamento**

O CATL funciona das 7h30 às 12h00 e das 13h30 às 19h30 em período escolar e das 8h30 às 12h00 e das 13h30 às 18h00 em período de férias estando encerrado aos fins-de-semana e feriados oficiais (Anexo 1).

Os horários das atividades, na instituição, não estão implementados, devido à flexibilidade dos horários escolares.

### **5.2 - Infraestruturas**

O CATL é arejado e organizado, não possuindo, contudo, uma área descoberta ou jardim (Anexo 2), temos atualmente livre acesso ao parque infantil da Freguesia que se situa em frente às instalações.

Relativamente à distribuição do espaço físico, o CATL possui:

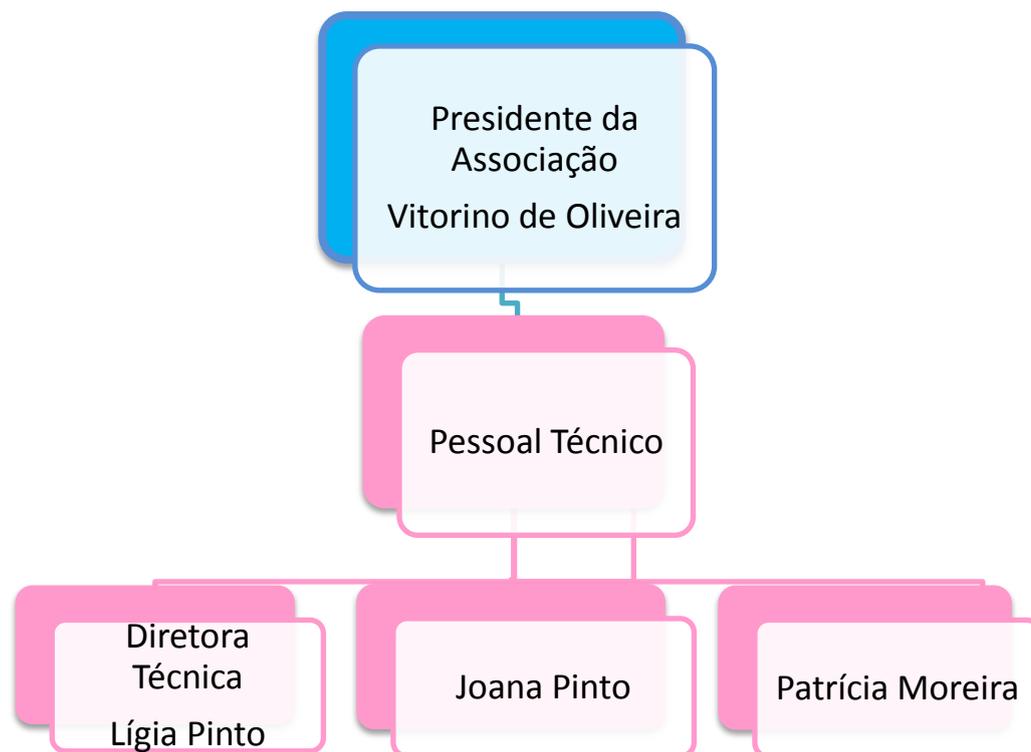
- ✓ Receção
- ✓ 2 Salas;
- ✓ Cantinho da Leitura;
- ✓ Cinema;
- ✓ Espaço para jogos;
- ✓ Arrumos;
- ✓ Casas-de-Banho (uma para as meninas e outra para os meninos).

### **5.3 – Recursos Humanos**

O CATL dispõe de uma equipa técnica constituída por:

- ✓ Uma diretora técnica;
- ✓ Duas auxiliares de Ação educativa.

#### 5.4 - Organigrama Institucional



#### 5.5 - Parcerias

O CATL estabelece parceria com a Junta de Freguesia de Guilhufe – Urrô e com o Centro Regional Segurança Social através de um Acordo de Cooperação.

## 6. Áreas de Intervenção

### 6.1 - Área Difusão Cultural

Escolhemos esta área, já que consideramos pertinente a difusão e descoberta de determinados bens culturais, inseridos neste concelho. Essa descoberta será realizada através da visita ao Museu Municipal de Penafiel e à Biblioteca Municipal.

#### Objetivos

- Dar a conhecer à família/ comunidade as diferentes atividades desenvolvidas dentro do espaço do ATL.
- Aprofundar o conhecimento da cultura local;
- Reconhecer o espaço da biblioteca como principal vetor do conhecimento.

#### Atividades

- Realização de uma visita ao Museu Municipal de Penafiel;
- Visita à Biblioteca Municipal de Penafiel;

### 6.2 - Área Artística/Lúdica

Favorecer a expressão artística constituindo formas da linguagem criativa, assim como a capacidade de inovação e a busca de novas formas expressivas através de atividades plásticas.

#### Objetivos

- Desenvolver a autoestima e autovalorização das crianças, através da realização de trabalhos manuais (artesanato);
- Contribuir para a manutenção das artes populares;
- Dar a conhecer à comunidade os trabalhos desenvolvidos pelas crianças, dentro da instituição;

#### Atividades

- Comemoração dos dias nacionais e internacionais

### **6.3 - Área Social**

Com esta área pretendemos promover a vida associativa, bem como a troca de conhecimento dos diversos organismos locais.

Considerando que esta área abrange todas as outras áreas selecionadas, pretendemos através das diversas atividades desenvolvidas dentro do espaço do ATL e com os convívios planejados, criar uma relação de maior proximidade entre a comunidade e a instituição.

#### **Objetivos**

- Desenvolver uma relação de maior proximidade entre a criança, família e Instituição;
- Proporcionar momentos de alegria e descontração entre o grupo.

#### **Atividades**

- Feira de Doces Caseiros;
- Mini - Feira de Artesanato;
- Festa de Natal;
- Desfile de Carnaval;
- Marchas Populares
- Convívio de final de Ano Letivo.

### **6.4 - Área da Formação/Informação**

Esta área tem como objetivo favorecer a aquisição do conhecimento e o desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças.

#### **Objetivos**

- Proporcionar às crianças atividades culturalmente enriquecedoras;
- Estimular o sentido crítico nas crianças;
- Estimular a aquisição de novas competências a nível cognitivo.

#### **Atividades**

- Visita ao Museu Municipal de Penafiel;
- Visita à Biblioteca Municipal de Penafiel.

## **7. Calendarização – Plano Anual de Atividades**

Para a realização do projeto educativo, temos que ter em conta os recursos existentes no meio institucional, quer a nível físico, material, humano e económico, bem como o tempo necessário para a concretização do mesmo.

A realização de um plano anual de atividades que oriente as intervenções a desenvolver, permite uma melhor organização e eficácia na concretização e aplicação de um projeto.

No entanto, a realização das atividades calendarizadas não é de carácter obrigatório, sendo flexível e adaptado às exigências que o meio institucional e populacional nos oferece. Tentaremos, contudo, que este plano seja cumprido, tendo por base os objetivos definidos (ver Anexo 3).

# PROJETO PEDAGÓGICO

## SABER SER, ESTAR E FAZER PARA APRENDER



## Tema do Projeto

O projeto “Aprender a Ser, Estar e Fazer para aprender” do Centro de Atividades de Tempos Livres visa atender ao desenvolvimento da criança, às suas capacidades e potencialidades, ao seu meio, aos seus interesses e motivações, estabelecendo uma boa relação pedagógica ao mesmo tempo que se proporciona um ambiente de criatividade, responsabilidade e interesse pela aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências. Assim sendo, é necessário olhar para a criança como um todo e compreender que o seu desenvolvimento pessoal e social influencia as suas aprendizagens.

O Relatório da Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI serve de base à elaboração deste projeto pois define quatro pilares para a Educação e destaca a importância da formação pessoal e social na construção do conhecimento.

Um dos quatro pilares referidos no relatório e que é contemplado neste projeto é “*Aprender a ser*”. Neste domínio pretende-se desenvolver a personalidade para que a criança tenha condições de agir com maior autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. O “aprender a ser” implica cultivar todas as potencialidades de cada pessoa. Refere-se ao desenvolvimento global: do corpo e da mente, da inteligência, da sensibilidade, do sentido ético e estético, da responsabilidade individual, da espiritualidade.

É ainda de referir que “aprender a ser” está interligado ao “aprender a estar” que, por sua vez, se trata de outro domínio a ser desenvolvido neste projeto. Estes dois domínios estão relacionados com o desenvolvimento pessoal e social das crianças nomeadamente as atitudes e valores, estando implícita a Educação para a Cidadania e Educação para os Valores. Através do desenvolvimento de atividades nestes domínios, pretende-se que as crianças aprendam a conhecer-se a si próprio e aos outros.

Quanto ao domínio do projeto “Aprender a Fazer” trata-se de vertente mais prática, na qual as crianças constroem aprendizagens, mobilizam os seus conhecimentos e desenvolvem as suas competências através de atividades no âmbito do Estudo Acompanhado, das Expressões Artísticas e Ciências Experimentais.

## **Duração do Projeto**

O Projeto “Saber ser, estar e fazer para aprender” será desenvolvido nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, tendo assim a duração de 2 anos letivos.

## **Destinatários do Projeto**

Este projeto será desenvolvido no Centro de Atividades de Tempos Livres e as atividades previstas destinam-se ao grupo de 25 crianças que frequentam esta valência e que têm idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.

## **Áreas Temáticas de Intervenção do Projeto**

### **Educação para a cidadania**

A Educação para a Cidadania surge no âmbito da área curricular não disciplinar Formação Cívica. A Formação Cívica é um “espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania, visando o desenvolvimento da consciência cívica das crianças como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, ativos e intervenientes, com recurso nomeadamente ao intercâmbio de experiências vividas pelas crianças e à sua participação individual e coletiva na vida da turma, da escola e da comunidade". (Dec. Lei n.º6/2001, capítulo II, artigo 5º, ponto 3 c).

A Educação para a Cidadania constitui um espaço privilegiado para a construção da identidade e desenvolvimento da consciência cívica das crianças, através do diálogo, discussão e reflexão de temas da atualidade e das experiências e preocupações vividas e sentidas pelas próprias crianças.

### **Educação para os Valores**

A Educação para os Valores destaca a importância dos valores na formação pessoal das crianças e na vida em sociedade.

É através dos valores que são transmitidos pela educação que o educando constrói a sua própria aprendizagem com o auxílio dos outros e do próprio ambiente onde está inserido. Importa referir que os educadores que acompanham as crianças desempenham um papel fundamental para o processo educativo e que os valores são de extrema importância para a organização da estrutura intelectual de cada ser humano. O Homem é um ser social e a educação tem, assim, a tarefa de preparar cada indivíduo para se compreender a si mesmo e ao outro. Podemos dizer que compreender os outros, faz com que cada um se conheça melhor a si mesmo. Logo, os valores, que se transmitem pela educação, têm um papel preponderante para a vida em sociedade.

## **Estudo Acompanhado**

O Estudo Acompanhado constitui como um espaço para aprender a aprender. Tendo em consideração o Decreto-lei nº 6/2001 de 18 de Janeiro, o Estudo Acompanhado visa *“a aquisição de competências que permitam a apropriação pelas crianças de métodos de estudo e de trabalho e proporcionem o desenvolvimento de atitudes e de capacidades que favoreçam uma cada vez maior autonomia na realização das aprendizagens”*.

Deste modo, o Estudo Acompanhado visa ajudar as crianças a promover a aquisição de competências que permitam a apropriação de métodos de estudo, de organização e de trabalho, assim como o desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia no desenvolvimento das suas próprias capacidades.

## **Expressões Artísticas**

O sistema educativo português desde 2001 contempla n' O Currículo Nacional para o Ensino Básico a educação artística enquanto uma componente educativa, ao mesmo nível da língua materna, da matemática e do estudo do meio. Deste modo, a educação artística no 1º ciclo é composta pelas áreas da Expressão Plástica e Educação Visual; Expressão e Educação Musical; Expressão Dramática e Teatro e a Expressão Físico-Motora/Dança.

No Currículo Nacional para o Ensino Básico (M.E.2001:149) refere-se que «as artes são elementos indispensáveis no desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural». A educação artística tem como finalidade promover o desenvolvimento integral dos indivíduos e proporcionar a iniciação aos processos de experimentação e criação artística.

A educação artística no 1º Ciclo do Ensino Básico tem como objetivos: desenvolver a perceção sensorial/cognitiva, o espírito crítico, o pensamento criativo e o processo de expressão e comunicação. As atividades a desenvolver, nesta área, devem promover a

participação e o desenvolvimento das crianças através de experiências diversificadas, desafiantes e imaginativas.

## **Educação em Ciências**

A Educação em Ciência desempenha um papel extremamente importante na formação das crianças. As atividades práticas e experimentais a desenvolver devem assumir um papel de destaque pelo seu valor formativo essencial para o desenvolvimento de competências científicas indispensáveis na sociedade de hoje.

No que diz respeito ao 1º Ciclo do Ensino Básico, são vários os autores que têm formulado argumentos a favor da Educação Científica desde os primeiros anos de escolaridade, enunciando várias das suas finalidades. A título de exemplo, Sá (2002: 32) apresenta as vantagens do ensino das ciências da seguinte forma: «A ciência pode ajudar as crianças a pensar logicamente sobre o dia-a-dia e a resolver problemas práticos simples. Tais competências intelectuais serão úteis para elas onde quer que vivam e independentemente da profissão que vierem a ter; - o ensino das ciências promove o desenvolvimento cognitivo.»

Como tal, o ensino formal das ciências deve aproveitar a tendência inata das crianças para conhecerem o seu meio circundante, através dos olhos e das mãos para usarem os seus sentidos e inteligência, respondendo a questões colocadas verbalmente. A primeira atitude científica a transmitir deve ser a experimentação através do contacto direto com os objetos.

## **Educação para a saúde**

De acordo com a Direção Geral da Educação, «Educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo». Como tal, os principais objetivos consistem em promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis, ao mesmo tempo que, se valoriza os comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis.

## Objetivos Gerais e Específicos do Projeto “Saber ser, estar e fazer para aprender”

<u>DOMÍNIO</u>	<u>ÁREAS DE INTERVENÇÃO</u>	<u>OBJETIVOS GERAIS</u>	<u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u>	<u>TEMAS A ABORDAR</u>
<b>SABER SER</b>	<b>Educação para os Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover o desenvolvimento de atitudes e valores morais.</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento pessoal das crianças, através da construção da sua identidade pessoal e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contribuir para a construção da identidade pessoal.</li> <li>✓ Promover atitudes de amizade, respeito por si e pelo outro, solidariedade, tolerância, justiça, honestidade, lealdade, etc.</li> <li>✓ Reconhecer e identificar costumes e tradições.</li> <li>✓ Reconhecer e identificar os Direitos das Crianças.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b><u>Atitudes e valores</u></b></li> <li>✓ <b><u>Construção da identidade pessoal</u></b></li> <li>✓ <b><u>Costumes e tradições</u></b></li> <li>✓ <b><u>Direitos das Crianças.</u></b></li> </ul>

<u>DOMÍNIO</u>	<u>ÁREAS DE INTERVENÇÃO</u>	<u>OBJETIVOS GERAIS</u>	<u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u>	<u>TEMAS A ABORDAR</u>
<b>SABER ESTAR</b>	<b>Educação para Cidadania</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver competências necessárias ao exercício da cidadania;</li> <li>✓ Fazer uso de regras de convivência social;</li> <li>✓ Promover o desenvolvimento da autoestima, de regras de convivência social e do respeito mútuo, que contribuam para a formação de cidadãos autónomos, participativos, tolerantes e civicamente responsáveis;</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade para respeitar a opinião dos outros e o direito à diferença;</li> <li>✓ Conhecer e valorizar a identidade nacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender, identificar e aplicar regras de convivência social, reconhecendo a sua importância.</li> <li>✓ Desenvolver a capacidade de exercer uma cidadania responsável através das atitudes e valores.</li> <li>✓ Identificar e reconhecer a importância dos Direitos Humanos.</li> <li>✓ Reconhecer e identificar símbolos nacionais.</li> <li>✓ Promover a educação alimentar;</li> <li>✓ Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b><u>Regras de convivência em sociedade</u></b></li> <li>✓ <b><u>Cidadania responsável</u></b></li> <li>✓ <b><u>Direitos humanos</u></b></li> <li>✓ <b><u>Símbolos Nacionais</u></b></li> <li>✓ <b><u>Alimentação Saudável</u></b></li> </ul>
	<b>Educação para a Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover atitudes e valores que suportem comportamentos saudáveis;</li> <li>✓ Valorizar os comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular a prática de exercício físico.</li> <li>✓ Sensibilizar para a importância da atividade física na saúde.</li> <li>✓ Promover a saúde oral;</li> <li>✓ Sensibilizar para a importância da higiene oral.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b><u>Atividade Física Saúde Oral</u></b></li> </ul>

<b>DOMÍNIO</b>	<b>ÁREAS DE INTERVENÇÃO</b>	<b>OBJETIVOS GERAIS</b>	<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>TEMAS A ABORDAR</b>
<b>SABER FAZER</b>	<b>Estudo Acompanhado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover a aquisição de competências que permitam a apropriação de métodos de estudo, de organização e de trabalho;</li> <li>✓ Desenvolver atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia no desenvolvimento das suas próprias capacidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver métodos de trabalho e estudo adequados.</li> <li>✓ Desenvolver a concentração e autonomia durante a execução das tarefas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b><u>Métodos de trabalho e de estudo</u></b></li> <li>✓ <b><u>Concentração e autonomia</u></b></li> </ul>
	<b>Expressões Artísticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Promover o desenvolvimento global da criança através das expressões artísticas.</li> <li>✓ Desenvolver competências artísticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver a aptidão física e promover o gosto pela atividade física.</li> <li>✓ Utilizar diferentes técnicas e materiais na construção de representações da realidade ou como forma de expressão individual.</li> <li>✓ Desenvolver a expressão corporal, capacidade de improvisação e dramatização.</li> <li>✓ Desenvolver a aptidão musical através da exploração de sons, canções e instrumentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b><u>Expressão Físico-motora</u></b></li> <li>✓ <b><u>Expressão Plástica</u></b></li> <li>✓ <b><u>Expressão Dramática</u></b></li> <li>✓ <b><u>Expressão Musical</u></b></li> </ul>
	<b>Educação para a Ciência</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Contribuir para o desenvolvimento de competências científicas através do conhecimento sobre o meio e de experiências concretas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Compreender e identificar fenómenos naturais e sociais.</li> <li>✓ Realizar atividades experimentais para identificação das propriedades dos materiais e fenómenos naturais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <b><u>Conhecimento do ambiente natural e social</u></b></li> <li>✓ <b><u>Ciências Experimentais</u></b></li> </ul>

## **Considerações Finais**

Um projeto educativo permite-nos delinear estratégias e modos de operação, no decorrer da aplicação do mesmo, tendo como referência objetivos bem definidos.

Assim sendo, podemos concluir, que todas as intervenções projetado para este ano letivo, têm como principal meta reforçar os laços familiares, atribuindo especial relevo à família como principal pilar educacional. Para atingir este objetivo pretendemos apelar à participação dos pais, na realização de algumas atividades, desenvolvidas dentro e fora do espaço institucional.

Contudo encaramos com clareza e objetividade, que esta será uma meta difícil de atingir. Face às exigências da sociedade atual, e à situação económica, que neste momento assola o nosso país, cabe muitas vezes às instituições, a responsabilidade educacional das crianças. Assumimos, por isso, a difícil tarefa de educar, de apontar caminhos orientadores, de um desenvolvimento equilibrado, esperando com isto, tornar estas crianças em adultos responsáveis e socialmente ativos e interventivos.